

# Estatística para Ciências de Dados

## Aula 2: Probabilidade

Mariana Cúri  
ICMC/USP

[mcuri@icmc.usp.br](mailto:mcuri@icmc.usp.br)



**CeMEAI**  
CEPID - Centro de Ciências  
Matemáticas Aplicadas à Indústria

# Conteúdo

1. Conceitos básicos
2. Probabilidade: independência e probabilidade condicional
3. Distribuições de probabilidade
4. Esperança e variância
5. Distribuições conjuntas
6. Covariância e correlação

# Conceitos básicos



São Paulo, sábado, 14 de fevereiro de 2009

FOLHA DE S. PAULO **ilustrada**

[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#)

**Livros/Crítica/"Uma Senhora Toma Chá"**

## Professor conta bons casos sobre paradoxos da ciência

“... A tal senhora do título dizia que **o gosto do chá fica diferente se alguém põe antes o leite na xícara e depois derrama o chá, ou se alguém põe antes o chá e depois derrama o leite.** Ouvindo isso, naquela tarde de verão em Cambridge, Ronald Aymler Fisher propôs que se testasse a proposição: oferecer diferentes xícaras de chá com leite àquela senhora, convenientemente vendados os seus olhos, e verificar se ela era capaz de acertar a ordem da mistura.”

# Conceitos básicos

## Experimento aleatório

Um experimento cujo resultado não se conhece com certeza, mesmo se repetido exatamente da mesma maneira.

## Espaço amostral ( $\Omega$ )

Conjunto cujos elementos são todos os possíveis resultados do experimento. Pode ser discreto (finito ou infinito enumerável) ou contínuo.

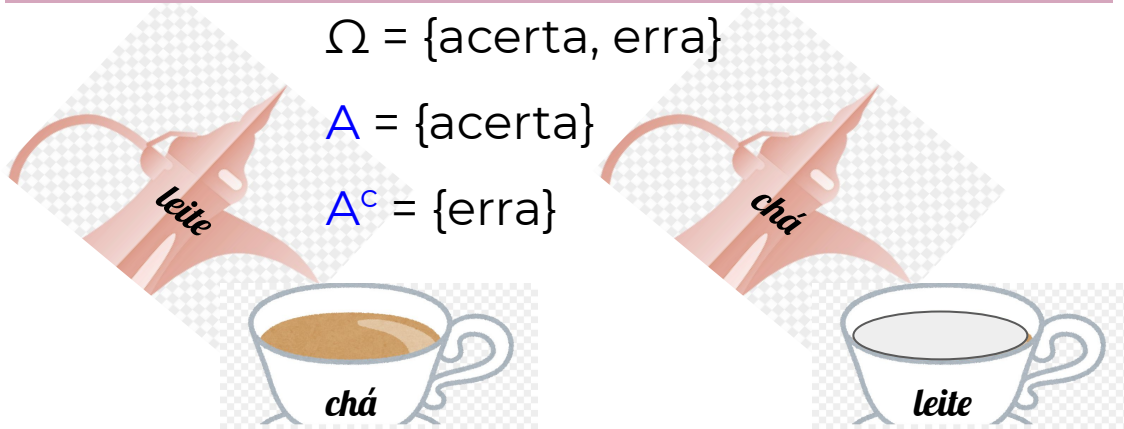
## Evento ( $A, B, \dots$ )

Qualquer subconjunto de  $\Omega$ .

Oferecer uma xícara de chá com leite à senhora e verificar se ela acerta ou não a ordem da preparação.

### Desenho do Experimento

- sorteia-se um dos 2 tratamentos (tipos de preparo)
- olhos vendados
- repete-se 4 vezes o experimento



# Conceitos básicos



acerta      acerta

erra      erra

- mesma quantidade de chá e de leite nos 2 tratamentos
- xícara com camada dupla para isolamento térmico

**QUANTO SE ESPERA DE ACERTO AO ACASO?**

**ao acaso:  $P(\text{acerto})=0,5$**



acerta      acerta

erra      erra



# Conceitos básicos: espaço amostral contínuo

Encontrar os valores de referência de normalidade para exames laboratoriais de hemograma da população brasileira.

## Desenho do Experimento

- amostra de brasileiros sem doenças prévias
- limites estratificados por sexo, faixa etária
- 24h sem exercício físico e 48h sem álcool

Valores normais para eritrócitos, hemoglobina, hematócrito<sup>[3]</sup>

Tipo de indivíduo	Eritrócitos (x 10 <sup>6</sup> /mm <sup>3</sup> )	Hemoglobina (g/100mL)	Hematócrito (%)
Recém nascidos (a termo)	4 - 5,6	13,5 - 19,6	44 - 62
Crianças (3 meses)	4,5 - 4,7	9,5 - 12,5	32 - 44
Crianças (1 ano)	4,0 - 4,7	11,0 - 13	36 - 44
Crianças (10 a 12 anos)	4,5 - 4,7	11,5 - 14,8	37 - 44
Mulheres (gestantes)	3,9 - 5,6	11,5 - 16,0	34 - 47
Mulheres	4,0 - 5,6	12 - 16,5	35 - 47
Homens	4,5 - 6,5	13,5 - 18	40 - 54

## Espaço amostral

(Hemoglobina)

$$\Omega = \mathcal{R}_+$$

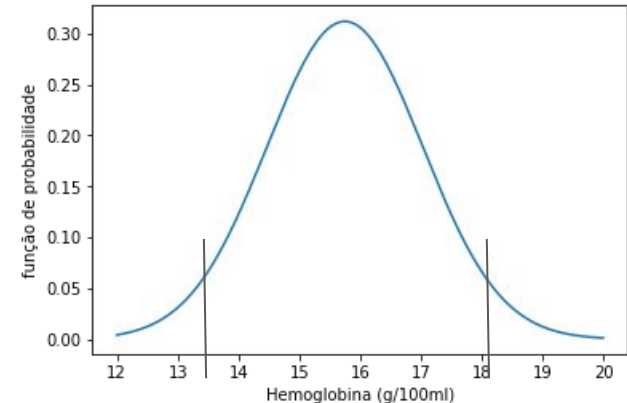
$$A = [12; 16,5]$$

eventos  
mutuamente  
exclusivos

$$B = [11; 13]$$

$$C = [13,5; 18]$$

$$B \cap C = \emptyset$$



Fonte: Wikipedia: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Hemograma>

Copyright © 2020. Todos os direitos reservados ao CeMEAI-USP. Proibida a cópia e reprodução sem autorização.

# Conceitos básicos

## Variável aleatória (X)

Função que associa um valor real a cada elemento de  $\Omega$ . Também podem ser discretas ou contínuas.

$$X : \omega \rightarrow \mathcal{R}$$
$$X(\omega) = x$$

$X$  : resposta da senhora sobre a ordem de preparo da bebida

se acerta ao acaso:  $p=0,5$

$$x = 0, 1 \quad X = \begin{cases} 0, \text{ se erra} & P(X=0) = (1 - p) \\ 1, \text{ se acerta} & P(X=1) = p \end{cases}$$

função de probabilidade  
(ou função massa de probabilidade)

4 repetições **Probabilidade**

$$X_1 = x_1 = 0 \quad (1-p)$$

$$X_2 = x_2 = 1 \quad p$$

$$X_3 = x_3 = 1 \quad p$$

$$X_4 = x_4 = 1 \quad p$$

$$P(X_1=0, \dots, X_4=1) = p^3 \cdot (1-p)^1$$

suposições?

# Probabilidade

## Probabilidade: definição 1

Se os elementos de  $\Omega$  são equiprováveis, a probabilidade de um evento A (subconjunto de  $\Omega$ ) é:

$$P(A) = \frac{\text{nº de elementos em A}}{\text{nº de elementos em } \Omega}$$

$$\Omega = \{\text{acertar, errar}\}$$

$$A = \{\text{acertar}\}$$

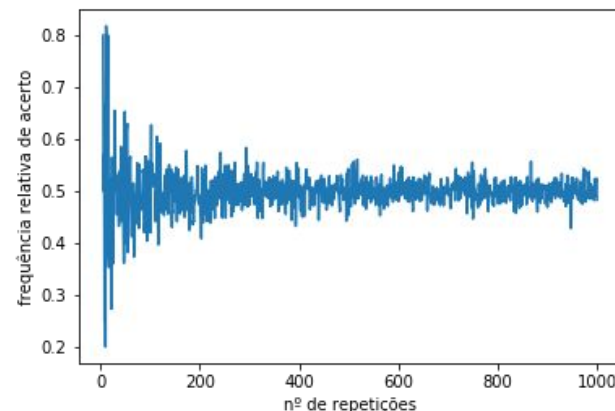
$$P(A) = 1/2 ?$$

*Apenas se  $P(\text{acertar})=P(\text{errar})$*

## Probabilidade: definição 2

Frequência relativa de vezes que ocorre o evento A em infinitas repetições do experimento.

$$P(A) = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\text{nº de vezes que ocorre A}}{n}$$





# Independência

## Eventos independentes

$A_1$  e  $A_2$  são eventos independentes se:

$$P(A_1 \cap A_2) = P(A_1) \cdot P(A_2)$$

Consequência:

$A_1^c$  e  $A_2$  são independentes

$A_1^c$  e  $A_2^c$  são independentes

$A_1$  e  $A_2^c$  são independentes

Y: número de acertos  
 $y = 0, 1, 2, 3, 4$

$$P(Y=3) + P(Y=4) = 1 - P(Y \leq 2)$$

Sob a condição de independência:

$$P(X_1=0, X_2=1, X_3=1, X_4=1) = p^3 \cdot (1-p)^1$$

$$P(A_1^c \cap A_2 \cap A_3 \cap A_4) = P(A_1^c) \cdot P(A_2) \cdot P(A_3) \cdot P(A_4)$$

função de distribuição conjunta

função de distribuição acumulada

Qual a probabilidade de ela acertar 3 ou mais ao acaso?

$$\left\{ \begin{aligned} &P(\mathbf{X}=(0,1,1,1)) + P(\mathbf{X}=(1,0,1,1)) + P(\mathbf{X}=(1,1,0,1)) + P(\mathbf{X}=(1,1,1,0)) + P(\mathbf{X}=(1,1,1,1)) \\ &= 4 \cdot (0,5)^3 \cdot (0,5)^1 + (0,5)^4 = 0,25 + 0,0625 = 31,25\% \end{aligned} \right.$$

# Funções de distribuição

$X$  é uma variável aleatória discreta, com possíveis valores em  $R_X = \{x_1, x_2, \dots\}$

$f(x)$  é sua **função de probabilidade** se:

- $0 \leq f(x_i) \leq 1$ , para todo  $i$
- $P(X = x_i) = f(x_i)$ , para  $x_i \in R_x$
- $\sum_{x_i: f(x_i) > 0} f(x_i) = 1$

A **função de distribuição conjunta** de uma amostra  $\mathbf{X} = (X_1, X_2, \dots, X_n)$  é:

$$f_{\mathbf{X}}(\mathbf{x}) = P(\mathbf{X} = \mathbf{x})$$

para  $\mathbf{x}$  em  $(R_x)^n$

$F(x)$  é sua **função de distribuição acumulada** é:

- $F(x) = P(X \leq x) = \sum_{x_i \leq x} f(x_i)$ , em que  $x_i \in R_x$

# Probabilidade condicional

Se  $A_1$  e  $A_2 \subseteq \Omega$ , eventos, a probabilidade condicional de  $A_2$  dado que ocorreu  $A_1$  é:

$$P(A_2|A_1) = \frac{P(A_2 \cap A_1)}{P(A_1)}, \text{ se } P(A_1) > 0. \quad \Rightarrow \quad P(A_2 \cap A_1) = P(A_2|A_1) \cdot P(A_1)$$

**NOTE QUE SE  $A_1$  e  $A_2$  SÃO INDEPENDENTES, ENTÃO:**

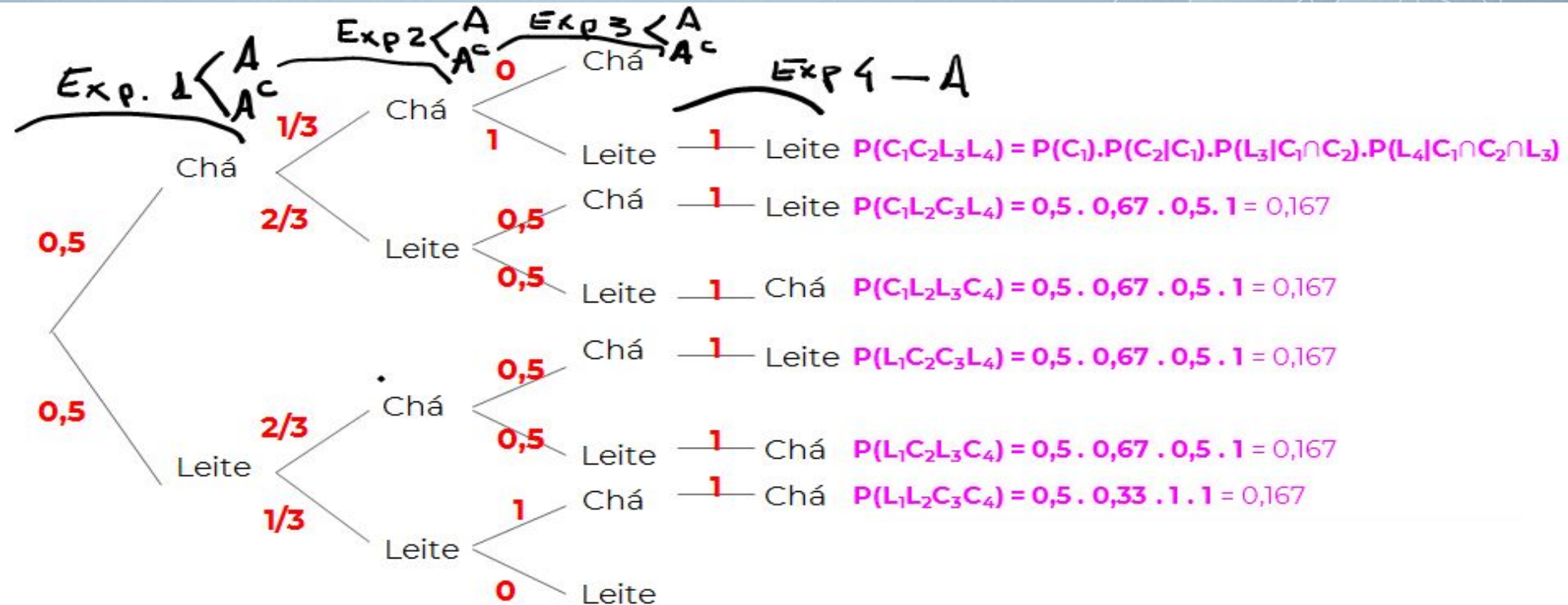
$$P(A_1|A_2) = P(A_1) \text{ e } P(A_2|A_1) = P(A_2)$$

Se 2 xícaras de cada tratamento fossem aleatoriamente servidas à senhora (esta sabendo deste número), comunicando, após cada degustação, qual era a ordem de preparo da bebida.

# Probabilidade condicional: árvore de probabilidades



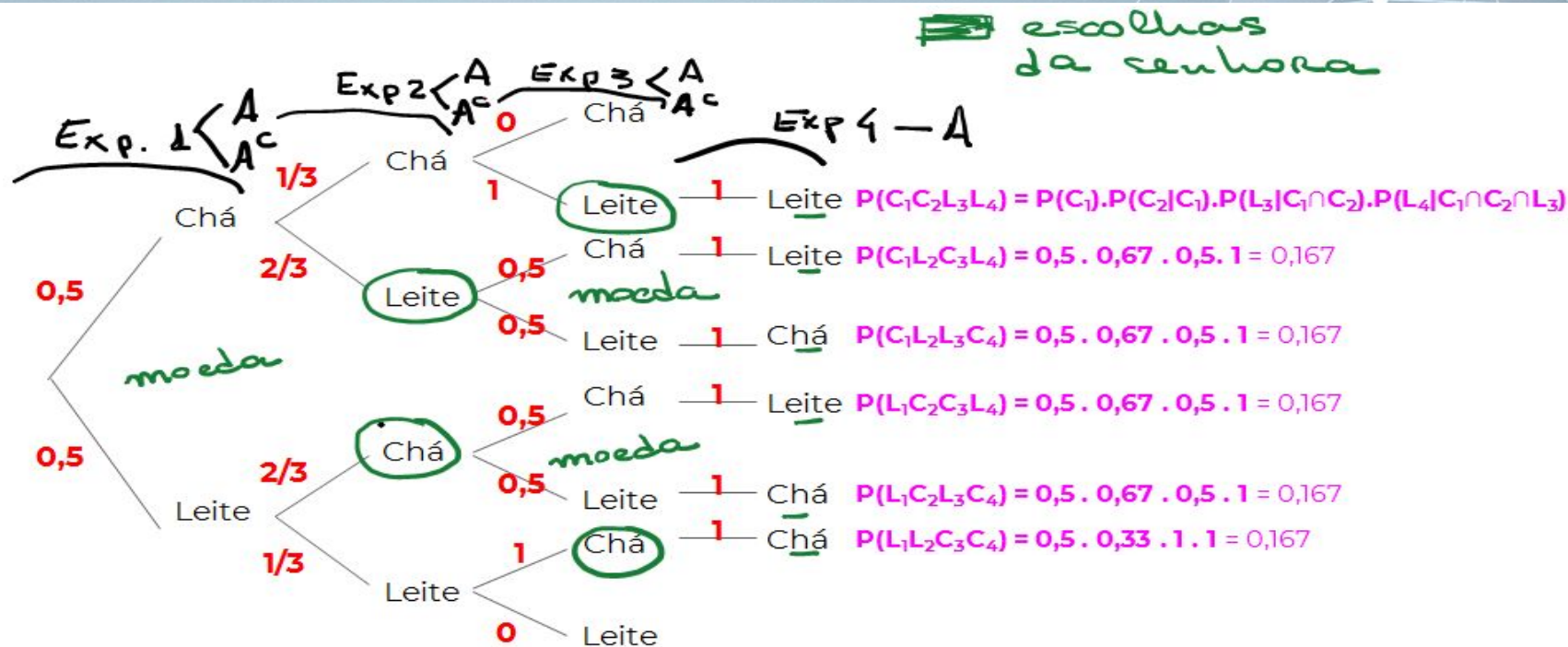
# Probabilidade condicional



Estratégia: escolher a preferência com maior probabilidade de ocorrer.



# Probabilidade condicional

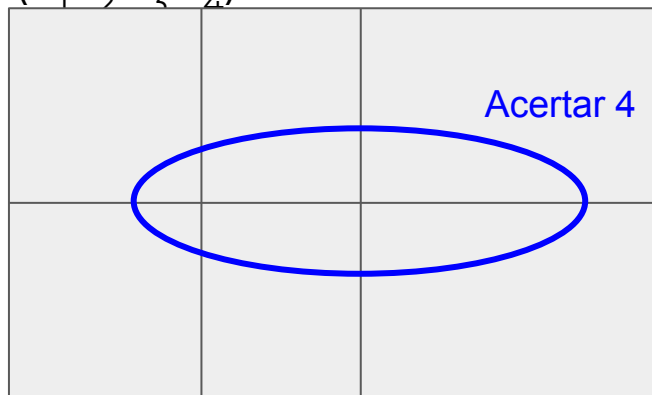


Estratégia: escolher a preferência com maior probabilidade de ocorrer.

# Decisão: acertar 3 ou mais?

Partição:  $(C_1C_2L_3L_4)$ ,  $(C_1L_2C_3L_4)$ ,  $(C_1L_2L_3C_4)$ ,  $(L_1C_2C_3L_4)$ ,  $(L_1C_2L_3C_4)$ ,  
 $(L_1L_2C_3C_4)$

$\Omega$



## Fórmula da Probabilidade Total

Se  $(B_1, B_2, B_3, \dots, B_k)$  uma partição de  $\Omega$  e  $A \subseteq \Omega$ , então:

$$P(A) = P(B_1) \cdot P(A|B_1) + P(B_2) \cdot P(A|B_2) + \dots + P(B_k) \cdot P(A|B_k)$$

## Fórmula da Bayes

$$P(B_i | A) = \frac{P(A|B_i)P(B_i)}{\sum_{i=1}^k P(A|B_i)P(B_i)}$$

$$\begin{aligned} P(Y=4) &= P((Y=4) \cap (C_1C_2L_3L_4)) + P((Y=4) \cap (C_1L_2C_3L_4)) + P((Y=4) \cap (C_1L_2L_3C_4)) + \\ &\quad P((Y=4) \cap (L_1C_2C_3L_4)) + P((Y=4) \cap (L_1C_2L_3C_4)) + P((Y=4) \cap (L_1L_2C_3C_4)) \\ &= 0 + 0,0417 + 0,0417 + 0,0417 + 0,0417 + 0 = 16,68\% \end{aligned}$$

# “Árvore” de probabilidades

Excel interface: ChaLeite conhecendo resultado - Excel

ARQUIVO PÁGINA INICIAL INSERIR LAYOUT DA PÁGINA FÓRMULAS DADOS REVISÃO EXIBIÇÃO PDF Architect 4 Creator

Mariana Curi

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S
1	Sai	P(sair)	Fala	P(A)	Sai	P(sair)	Fala	P(A)	Sai	P(sair)	Fala	P(A)	Prob	Y: nº acertos	Y * Prob		Result1	Result2	Result3
2	Chá	0.5	A: fala chá	0.5	Chá	0.33	A: fala chá	0.00	Chá	0			0		0		1	1	
3		0.5		0.5		0.33		0.00		0			0		0		1	1	
4		0.5		0.5		0.33		0.00	Leite	1	A: fala leite	1	0	4	0		1	1	
5		0.5		0.5		0.33		0.00		1	E: fala chá	0	0	3	0		1	1	
6		0.5		0.5		0.33	E: fala leite	1.00	Chá	0			0		0		1	0	
7		0.5		0.5		0.33		1.00		0			0		0		1	0	
8		0.5		0.5		0.33		1.00	Leite	1	A: fala leite	1	0.0833	3	0.2500		1	0	
9		0.5		0.5		0.33		1.00		1	E: fala chá	0	0	2	0		1	0	
10		0.5		0.5	Leite	0.67	A: fala leite	1.00	Chá	0.5	A: fala chá	0.5	0.0417	4	0.1667		1	1	
11		0.5		0.5		0.67		1.00		0.5	E: fala leite	0.5	0.0417	3	0.1250		1	1	
12		0.5		0.5		0.67		1.00	Leite	0.5	A: fala leite	0.5	0.0417	4	0.1667		1	1	
13		0.5		0.5		0.67		1.00		0.5	E: fala chá	0.5	0.0417	3	0.1250		1	1	
14		0.5		0.5		0.67	E: fala chá	0.00	Chá	0.5	A: fala chá	0.5	0	3	0		1	0	
15		0.5		0.5		0.67		0.00		0.5	E: fala leite	0.5	0	2	0		1	0	
16		0.5		0.5		0.67		0.00	Leite	0.5	A: fala leite	0.5	0	3	0		1	0	
17		0.5		0.5		0.67		0.00		0.5	E: fala chá	0.5	0	2	0		1	0	
18		0.5	E: fala leite	0.5	Chá	0.33	A: fala chá	0.00	Chá	0			0		0		0	1	
19		0.5		0.5		0.33		0.00		0			0		0		0	1	
20		0.5		0.5		0.33		0.00	Leite	1	A: fala leite	1	0	3	0		0	1	
21		0.5		0.5		0.33		0.00		1	E: fala chá	0	0	2	0		0	1	
22		0.5		0.5		0.33	E: fala leite	1.00	Chá	0			0		0		0	0	
23		0.5		0.5		0.33		1.00		0			0		0		0	0	

# Esperança

Qual o número de acertos esperados, no caso de ela “chutar” a ordem de preparação ( $p=0,5$ )?

## No caso de independência

(não se revela qual bebida provou)

2?

Y: número de acertos

$y = 0, 1, 2, 3, 4$

$P(Y=3) = 0,25$

$P(Y=4) = 0,0625$

$P(Y=0) = (1-0,5)^4 = 0,0625$

$P(Y=1) = 4 \cdot 0,5^1 \cdot (1-0,5)^3 = 0,25$

$P(Y=2) = 6 \cdot 0,5^2 \cdot (1-0,5)^2 = 0,375$

## Esperança (ou valor esperado)

$$E(Y) = \sum_{i=1}^n y_i \cdot f(y_i)$$

$$= 0 \cdot 0,0625 + 1 \cdot 0,25 + 2 \cdot 0,375 + 3 \cdot 0,25 + 4 \cdot 0,0625 = 2$$

## No caso de dependência

(sabe-se que são 2 de cada tipo e revela-se qual bebida provou, após cada resposta da senhora)

$$E(Y)=2,8$$



# Esperança

Esperança (ou valor esperado) é a média teórica

$$\bar{Y} = \sum_{i=1}^n \frac{Y_i}{n}$$

*probabilidades*

$$= 0 \cdot 0,0625 + 1 \cdot 0,25 + 2 \cdot 0,375 + 3 \cdot 0,25 + 4 \cdot 0,0625 = 2$$

*valores que a variável assume*

Ex: Uma amostra,  $n = 16$

$x_1 = 4$	$x_7 = 1$	$x_{13} = 2$
$x_2 = 1$	$x_8 = 0$	$x_{14} = 3$
$x_3 = 2$	$x_9 = 3$	$x_{15} = 1$
$x_4 = 3$	$x_{10} = 1$	$x_{16} = 2$
$x_5 = 2$	$x_{11} = 2$	
$x_6 = 3$	$x_{12} = 2$	

$$\bar{x} = \sum_{i=1}^n \frac{x_i}{n}$$

$$= \frac{0 \cdot 1 + 1 \cdot 4 + 2 \cdot 6 + 3 \cdot 4 + 4 \cdot 1}{16}$$

$\frac{1}{16} = 0,0625$ : freq. relativa de 0 na amostra



# Variância

$$\sigma^2 \text{ ou } V(X) = E[(X - \mu)^2], \text{ em que } \mu = E[X]$$

Se  $Y = h(X)$ , o valor esperado de  $Y$  é:  $E[h(X)] = \sum_{x:f(x)>0} h(x) \cdot f(x)$ ,  
em que  $f(x)$  é a função de probabilidade de  $X$ .

$$\begin{aligned} \text{Assim: } V(X) &= \sum_{x:f(x)>0} (x - \mu)^2 \cdot f(x) \\ &= \sum_{x:f(x)>0} (x^2 - 2\mu x + \mu^2) \cdot f(x) \\ &= \sum_x x^2 \cdot f(x) - 2\mu \sum_x x \cdot f(x) + \mu^2 \sum_x f(x) \\ &= E(X^2) - E^2(X) \end{aligned}$$

X variável aleatória discreta

$x$	$f(x)$
-1	0,3
0	0,4
1	0,3

$$E(X) = (-1) \cdot 0,3 + 0 \cdot 0,4 + 1 \cdot 0,3 \\ = 0$$

Defino  $Y = X^2$

$$(-1)^2 = 1$$

$$0^2 = 0$$

$$1^2 = 1$$

$$P(Y=0) = 0,4$$

$$P(Y=1) = P(X=-1) + P(X=1) \\ = 0,6$$

$$E(Y) = 0 \cdot 0,4 + 1 \cdot 0,6 = 0,6$$

$$E(Y) = E(X^2) = \sum_{x: f(x) > 0} x^2 \cdot f(x) = (-1)^2 \cdot 0,3 + 0^2 \cdot 0,4 + 1^2 \cdot 0,3 \\ = 0,3 + 0,3 = 0,6$$

# Propriedades da Esperança e da Variância

Se  $X$  e  $Y$  são variáveis aleatórias e  $a$  e  $b$  são números reais:

- $E(a) = a$
- $E(aX \pm b) = aE(X) \pm b$
- $E(aX \pm bY) = aE(X) \pm bE(Y)$
- $V(a) = 0$
- $V(aX) = a^2V(X)$
- Se  $X$  e  $Y$  são **independentes**, então:  $V(aX \pm bY) = a^2V(X) + b^2V(Y)$

# Covariância e Correlação

A covariância entre duas variáveis aleatórias X e Y é:

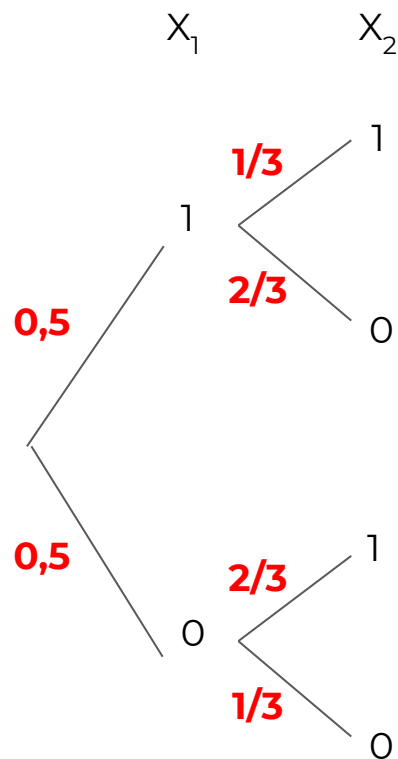
$$\begin{aligned}\sigma_{XY} \text{ ou } Cov(X, Y) &= E[(X - \mu_X)(Y - \mu_Y)] \\ &= E(X \cdot Y) - E(X) \cdot E(Y)\end{aligned}$$

A correlação entre duas variáveis aleatórias X e Y é:

$$\rho_{XY} = \frac{Cov(X, Y)}{\sqrt{V(X) \cdot V(Y)}} = \frac{\sigma_{XY}}{\sigma_X \cdot \sigma_Y} \quad -1 \leq \rho_{XY} \leq 1$$

- Se X e Y são **dependentes**, então:  $V(X \pm Y) = V(X) + V(Y) \pm 2Cov(X, Y)$

# Covariância e Correlação



		$X_2$		distribuição marginal de $X_1$
		0	1	
$X_1$	0	1/6	1/3	1/2
	1	1/3	1/6	1/2
marginal de $X_2$		1/2	1/2	1

- $E(X_1) = E(X_2) = \frac{1}{2}$
- $VX_1 = V(X_2) = (0 - \frac{1}{2})^2 \cdot \frac{1}{2} + (1 - \frac{1}{2})^2 \cdot \frac{1}{2} = \frac{1}{4}$
- $\text{Cov}(X_1, X_2) = E(X_1 \cdot X_2) - E(X_1) \cdot E(X_2) = \frac{1}{6} - \frac{1}{4} = -\frac{1}{12}$



# Covariância e Correlação

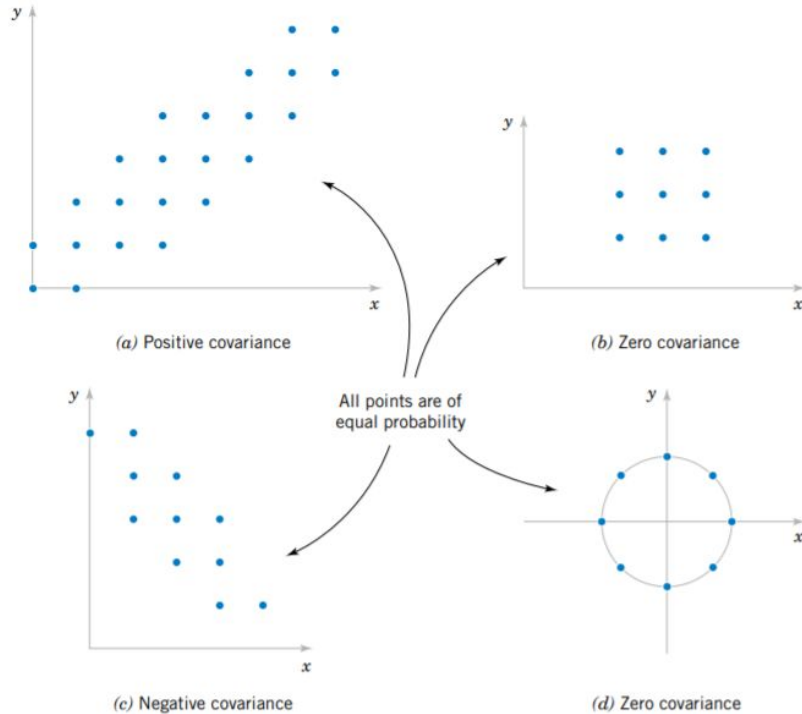
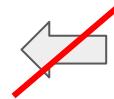


Figure 5-13 Joint probability distributions and the sign of covariance between  $X$  and  $Y$ .

Se  $X$  e  $Y$  são **independentes**:

$$\sigma_{XY} = \rho_{XY} = 0$$



Fonte: Montgomery, Douglas C., Hubele, Norma Francis, Runger, George C. (2004). **Estatística Aplicada à Engenharia**. 2a edição

# Variáveis Contínuas

Definições análogas às apresentadas para variáveis discretas, com  $\sum$  substituído por  $\int$ . Se  $X$  é uma variável aleatória contínua:

- função densidade de probabilidade:  $\int_{-\infty}^{\infty} f(x)dx = 1$

$$P(a \leq X \leq b) = \int_a^b f(x)dx$$

- função de distribuição acumulada:  $F(x) = P(X \leq x) = \int_{-\infty}^x f(t)dt$

do teorema fundamental de Cálculo:  $f(x) = \frac{d}{dx}F(x)$

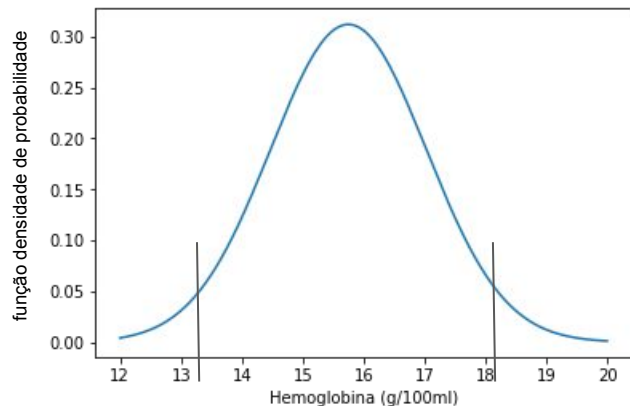
- esperança:  $E(X) = \int_{-\infty}^{\infty} x \cdot f(x)dx$

# Variáveis Contínuas

- $E[h(X)] = \int_{-\infty}^{\infty} h(x) \cdot f(x) dx$
- $V(X) = E[(X - \mu)^2] = \int_{-\infty}^{\infty} (x - \mu)^2 \cdot f(x) dx$   
 $= E(X^2) - E^2(X)$
- $\text{Cov}(X, Y) = E(X \cdot Y) - E(X) \cdot E(Y) = \rho_{XY} \cdot \sqrt{V(X) \cdot V(Y)}$

# Variáveis contínuas: exemplo

Valores de referência para hemoglobina



$$f(x) = \frac{1}{\sqrt{2\pi 1,28^2}} \exp\left\{-\frac{(x-15,75)^2}{2 \cdot 1,28^2}\right\} dx$$

$$P(13,2 \leq X \leq 18,3) = \int_{13,2}^{18,3} \frac{1}{\sqrt{2\pi 1,28^2}} \exp\left\{-\frac{(x-15,75)^2}{8^2}\right\} dx$$

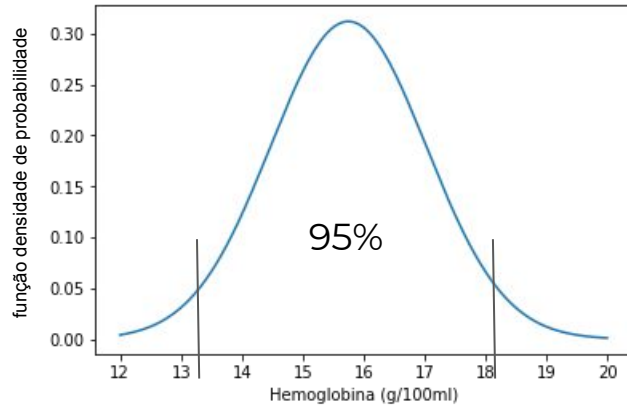
$\approx 95\%$

$$E(X) = \int_{-\infty}^{\infty} x \cdot \frac{1}{\sqrt{2\pi 1,28^2}} \exp\left\{-\frac{(x-15,75)^2}{2 \cdot 1,28^2}\right\} dx = 15,75$$

Intervalo de normalidade:  
[13,2; 18,3]

# Variáveis contínuas: exemplo

Valores de referência para hemoglobina



$$f(x) = \frac{1}{\sqrt{2\pi 1,28^2}} \exp\left\{-\frac{(x-15,75)^2}{2 \cdot 1,28^2}\right\} dx$$

$$F(13, 2) = P(X \leq 13, 2) = \int_{-\infty}^{13,2} f(x) dx = 2,5\%$$

2,5%

